

PUC-Campinas EESC USP Comitês PCJ

APRESENTAM:

SUSTENTARE & WIPIS2023

WORKSHOP INTERNACIONAL

SUSTENTABILIDADE, INDICADORES E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS



22/11 | evento
23/11 | 100% online
24/11 | e gratuito

CARACTERIZAÇÃO DA FRONTEIRA DE CONHECIMENTO SOBRE ESG APLICADA ÀS PEQUENAS EMPRESAS

Gabriel Barreto Meireles

PUC-Campinas, Campinas, SP, Brasil
gabrielbarretomeireles@yahoo.com.br

Juan Arturo Castañeda Ayarza

PUC-Campinas, Campinas, SP, Brasil
juan.arturo@puc-campinas.edu.br

Rodrigo Hipólito Roza

PUC-Campinas, Campinas, SP, Brasil
rodrigo.roza@puc-campinas.edu.br

Resumo: O planeta Terra é repleto de recursos que permitem a existência de vida, por exemplo a dos seres humanos, os quais atendem as suas necessidades e deveres graças à existência da economia. Sustentabilidade é um conceito amplo e que veio ganhando ainda mais notoriedade com o passar das décadas, ele sempre caminhou ao lado dos seres humanos por milênios (BOFF, 2016). Porém, apenas a partir do acontecimento de inúmeras reuniões globais entre especialistas e a divulgação de indicadores alarmantes, a sociedade começou a levar mais em consideração as consequências de seus atos e pensaram em voltar atrás para recomeçar um novo ciclo, mudar suas atitudes para cumprir suas missões. ESG é a principal sigla provinda do inglês para definir meio ambiente, sociedade e governança, os quais são temas que ganharam ainda mais destaque por causa de sua alta importância e por serem critérios de seleção principalmente para investidores institucionais. O presente estudo tem como objetivo geral caracterizar a fronteira de conhecimento que discute o uso e aplicação do ESG em pequenas empresas. Este estudo possui quatro objetivos específicos: fazer uma análise bibliométrica do conhecimento mundial sobre ESG e pequenas empresas; caracterizar a forma que a aplicação do ESG nas pequenas empresas é discutida na literatura científica; identificar e analisar as práticas de ESG desenvolvidas pelas pequenas empresas em suas respectivas dimensões: Social, Ambiental e Governança; discutir oportunidades de avanço no uso do ESG nas pequenas empresas. Os métodos utilizados para desenvolver o projeto são: macroplano e

PUC-Campinas EESC USP Comitês PCJ

APRESENTAM:

SUSTENTARE & WIPIS2023

WORKSHOP INTERNACIONAL

SUSTENTABILIDADE, INDICADORES E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS



22/11 | evento
23/11 | 100% online
24/11 | e gratuito

microplano, esses divididos em duas etapas: análise bibliométrica e análise sistemática da literatura. Além de desenvolver competências complementares, por meio deste projeto, é esperada uma melhoria na compreensão do que é ESG e da forma que ele é discutido e aplicado nas pequenas empresas. É pretendido desenvolver conhecimento prático sobre os métodos bibliométrico e de revisão sistemática. É esperado desenvolver conhecimento e habilidades inerentes à atividade científica, assim como no uso das ferramentas: Microsoft Excel, Mendely e VOSviewer.

Palavras-chave: ESG; Pequenas empresas; Sustentabilidade, Sustentabilidade empresarial.

1. INTRODUÇÃO

ESG (Environmental, Social and Governance) é a principal sigla provinda do inglês para definir meio ambiente, sociedade e governança, os quais são temas que ganharam ainda mais destaque por causa de sua alta importância e por serem critérios de seleção principalmente para investidores institucionais. Existem diversos estudos comprovando a importância do ESG em duas principais faces, são elas a diminuição de risco e o aumento de retorno.

Um exemplo clássico envolve os investidores da Vale no período em que houve o rompimento da barragem de Brumadinho MG, pois essa tragédia acarretou diversas perdas e danos à população e às empresas, por isso, surge essa necessidade extrema de ampliar os cuidados e manutenção do meio ambiente, promover igualdade de direitos à sociedade como um todo e melhorar a qualidade e eficácia da governança corporativa nas organizações. A segunda justificativa é a obtenção de maiores retornos, ou seja, empresas que obtiveram notas altas nos critérios ESG costumam performar melhor na bolsa de valores do que as empresas que obtiveram notas mais baixas.

O principal objetivo desse trabalho é caracterizar a fronteira de conhecimento que discute o uso e aplicação do ESG em pequenas empresas. O presente trabalho também apresenta os seguintes objetivos específicos:

- Fazer uma análise bibliométrica do conhecimento mundial sobre ESG e pequenas empresas.
- Caracterizar a forma que a aplicação do ESG nas pequenas empresas é discutida na literatura científica.
- Identificar e analisar as práticas de ESG desenvolvidas pelas pequenas empresas em suas respectivas dimensões: Social, Ambiental e Governança;
- Discutir oportunidades de avanço no uso do ESG nas pequenas empresas.

PUC-Campinas EESC USP Comitês PCJ

APRESENTAM:

SUSTENTARE & WIPIS2023

WORKSHOP INTERNACIONAL

SUSTENTABILIDADE, INDICADORES E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS



22/11 | evento
23/11 | 100% online
24/11 | e gratuito

Deste modo, o presente estudo busca aportes na literatura para poder construir uma discussão sobre o uso e a aplicação do ESG em pequenas empresas e, por consequência, promover o atingimento do Desenvolvimento Sustentável utilizando as técnicas da Sustentabilidade Empresarial.

2. METODOLOGIA

Para poder atingir o objetivo geral desta pesquisa, seguir-se-á a divisão proposta por Boyack et al. (2002):

- a) Macroplano, buscando as inter-relações estruturais de uma determinada área da ciência, e o que ocorre em escala global;
- b) Microplano, caracterizando o conhecimento específico, ou buscando uma melhor compreensão do objeto de estudo desta pesquisa, que no caso trata do ESG aplicado às pequenas empresas.

Assim, entende-se que a sistematização do método proposto nesta pesquisa permitirá mostrar, compreender e discutir a fronteira de conhecimento e, inclusive, apontar agendas de pesquisa (SANTOS, BRANDÃO, 2016). Por isso, neste projeto serão usados, de forma combinada, dois métodos de revisão, a bibliométrica e a sistemática.

Na primeira fase, será aplicado o método bibliométrico, que é uma técnica quantitativa e estatística que visa medir os índices de produção e disseminação do conhecimento científico (ARAÚJO, 2006).

Na sequência, será aplicada a revisão sistêmica, que identifica, seleciona, analisa e sintetiza os dados ou evidências de um conjunto de trabalhos publicados (AMO et al., 2018). Denyer e Tranfield (2009) e Xiao e Watson (2019) reforçam que a revisão sistemática permite explorar de forma direcionada e objetiva questões específicas de pesquisa, permitindo que no final se possa entender melhor o que é e o que não é conhecido.

3. RESULTADOS ESPERADOS

Além de desenvolver competências complementares à formação profissional, por meio deste projeto, espera-se melhorar a compreensão do que é ESG e da forma que ele é discutido e aplicado nas pequenas empresas. Também, pretende-se desenvolver conhecimento prático sobre os métodos bibliométrico e de revisão sistemática. Adicionalmente, espera-se desenvolver conhecimento e habilidades inerentes à atividade científica, assim como no uso das ferramentas: Microsoft Excel, Mendely e VOSviewer.

PUC-Campinas EESC USP Comitês PCJ

APRESENTAM:

SUSTENTARE & WIPIS 2023
WORKSHOP INTERNACIONAL

SUSTENTABILIDADE, INDICADORES E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS



22/11 | evento
23/11 | 100% online
24/11 | e gratuito

REFERÊNCIAS

AMO, I. F., ERKOYUNCU, J. A., PALMARINI, R. R., ONOUFRIOU, D. A systematic review of Augmented Reality content-related techniques for knowledge transfer in maintenance applications. *Comput. Ind.* 103, 47–71, 2018.

AMORNPINYO, N., 2018. The characteristics of entrepreneurs with successful and sustainable small businesses in northeastern Thailand. *Pertinka J. Soc. Sci. Humanit.* 26 (1), 113e128. Available at: <http://www.myjournal.my/public/articleview.php?id/4132865>.

ARAÚJO, C. A. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. *Em Questão*, 12(1), 2006. <http://doi.org/10.19132/1808-5245121>

ARRUDA, L., QUELHAS, O. L., 2010. Sustentabilidade: um longo processo histórico de reavaliação crítica da relação ao existente entre a sociedade e o meio ambiente. *Bol. Tecnico SenacRev. Educ. Prof. Rio de Janeiro* 36 (3), 54 e63. Available at: <http://www.bts.senac.br/index.php/bts/article/download/211/194>. (Accessed 23 April 2019).

BANSAL, P., 2005. Envolving sustainably: a longitudinal study of corporate sustain-able development. *Strat. Manag. J.* 26 (3), 197e218. <https://doi.org/10.1002/smj.441>.

BARBOSA, M; CASTAÑEDA-AYARZA, J. A.; FERREIRA, D.H.L. Sustainable Strategic Management (GES): Sustainability in small business. *Journal of Cleaner Production*, Elsevier Ltd, 10 March 2020.

BOFF, L. *Sustentabilidade O que é - O que não é*. 4º Ed. Petrópolis: Vozes, 2016.

BOYACK, K. W., WYLIE, B. N.; DAVIDSON, G. S. Domain visualization using VxIn-sight® for science and technology management. *Journal of the American Society for Information Science and Technology*, 53(9), 764–774, 2002. <http://doi.org/10.1002/asi.10066>.

CONCUR, Disponível em: <https://www.concur.com.br/blog/article/o-que-e-esg>

DENYER, D.; TRANFIELD, D. Producing a systematic review. In D. A. Buchanan & A. Bryman (Eds.), *The Sage handbook of organizational research methods* (pp. 671–689). Sage Publications Ltd. 2009

DEPKEN, D.; ZEMAN, C., 2018. Small business challenges and the triple bottom line, TBL: Needs assessment in a Midwest State, U.S.A. *Technological. Forecast. Soc. Change* 135, 44e50. <https://doi.org/10.1080/15575330.2018.1491613>

ELKINGTON, J., 1998. Partnerships from cannibals with forks: The triple bottom line of 21st century business. *Environ. Qual. Manag.* 6, 37e51. <https://doi.org/10.1002/tqem.3310080106>.

IBERDROLA, Disponível em: <https://www.iberdrola.com/compromisso-social/criterios-da-esg>

PUC-Campinas EESC USP Comitês PCJ

APRESENTAM:

SUSTENTARE & WIPIS 2023
WORKSHOP INTERNACIONAL

SUSTENTABILIDADE, INDICADORES E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS



22/11 | evento
23/11 | 100% online
24/11 | e gratuito

LOZANO, R. (2015). A Holistic Perspective on Corporate Sustainability Drivers. *Corporate Social Responsibility and Environmental Management*, 22 (1), 32–44. <https://doi.org/10.1002/csr.1325>

LUKEN, R.; STARES, R., 2005. Small Business Responsibility in Developing Countries: A Threat or an Opportunity? *Business Strategy and the Environment*. 14, 38-53. DOI: 10.1002/bse.427

MEIRELES, G. B. Relações entre a abordagem da ecologia da restauração e o ODS 15: um estudo sobre os impactos antrópicos na Mata Atlântica. 2021. 111 f. Dissertação (Mestrado EM Sustentabilidade) – Programa de Pós-Graduação em Sustentabilidade, Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, 2021.

MEIRELES, G. B.; DE BENEDICTO, S. C.; SILVA, L. H. V. Impactos antrópicos na mata atlântica brasileira: a restauração ecológica e o ODS 15 como contrapontos ao estado atual do bioma. In: Seminário de Sustentabilidade da PUC-Campinas (Sustentare), 3., 2021 / Workshop Internacional de Pesquisa em Indicadores de Sustentabilidade (WIPIS), 6., 2021, Campinas, Piracicaba, São Carlos. Anais..., Campinas, Piracicaba, São Carlos: Sustentare / WIPIS, 2021.

MUNCK, L; DE SOUZA, R.B. Responsabilidade social empresarial e sustentabilidade organizacional: a hierarquização de caminhos estratégicos para o desenvolvimento sustentável. *REBRAE. Revista Brasileira de Estratégia*, Curitiba, v. 2, n. 2, p. 185-202, maio/ago. 2009.

OECD. 2005. *OECD SME and Entrepreneurship Outlook 2005*. OECD: Paris

OLIVEIRA, L.R., MEDEIROS, R.M., TERRA, P.B., QUELHAS, O.L.G., 2012. Sustentabilidade: da evolução dos conceitos ~ a implementação como estratégia nas organizações. ~ *Produção* 22 (1), 70 ~ e82. <https://doi.org/10.1590/S0103-65132011005000062>.

REVELL, A., STOKES, D., CHEN, H., 2010. Small Businesses and the Environment: Turning Over a New Leaf? *Bus. Strat. Environ.* 19, 273e288. <https://doi.org/10.1002/bse.628>.

SANTOS, B. A., & BRANDÃO, M. Estudo Bibliométrico: Orientações sobre sua aplicação. *Redalyc*, 2016. <https://doi.org/10.5585/remark.v15i2.3274>

SEBRAE, 2014. *Brazilian Service of Support to Micro and Small Enterprises. Guia Prático para Sustentabilidade nos Pequenos Negócios: Ferramentas para o desenvolvimento territorial e fomento a criação de negócios inovadores e sustentáveis*. Cuiabá: Sebrae-MT. Available at: http://sustentabilidade.sebrae.com.br/Sustentabilidade/Para/20sua/20empresa/Publica/C3/A7/C3/B5es/Guias/20e/20manuais/Sebrae_Guia_pratico_para_sustentabilidade.pdf. (Accessed 23 April 2019).

VEIGA, J. E. *Para entender o desenvolvimento sustentável*. São Paulo: Editora 34, 2015.

XIAO, Y.; WATSON, M. Guidance on Conducting a Systematic Literature Review. *Journal of Planning Education and Research*, p. 93-112, 2019.